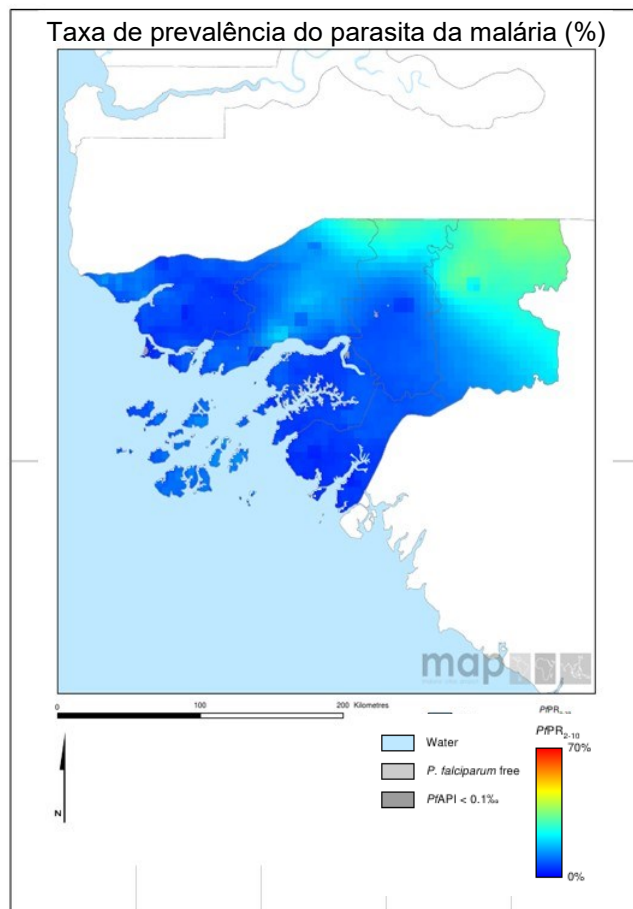


Cartão de pontuação referente à responsabilidade e à acção








Toda a população de Guiné-Bissau corre o risco de contrair malária. O número de casos de malária reportados anualmente em 2016 foi de 150 903, com 191 mortes.

Métricas

Produtos Financiados e Controlo Financeiro	
Projeção do financiamento de RMTILDs para 2017 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2017 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2017 (% da necessidade)	100
Classificação do Banco Mundial sobre o gerenciamento do setor público e instituições 2016 (CPIA Grupo D)	2.2
Monitorização da Resistência aos Insecticidas e Implementação e Impacto	
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010	0
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS	
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas	
Escala de implementação da ICCM (Gestão integrada de casos na comunidade)(2016)	
Cobertura RMTILD/PIDOM operacional (% de população em risco)	70
Mudança prevista da taxa de incidência da malária (2010–2016)	
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.	
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2016)	1
Percentagem estimada do total da população com HIV que possui acesso a terapia anti-retroviral (2016)	33
Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2016)	14
% de partos assistidos por profissional capacitado	45
Cuidados pós-natais (dentro de 48 horas)	48
Aleitamento materno exclusivo (% de crianças < 6 meses)	53
Cobertura de vitamina A 2015(2 dosis)	87
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2016)	68

Legenda

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está no rumo certo
	Nenhum dado
	Não aplicável

Malária

Progresso

A Guiné-Bissau obteve recursos suficientes para financiar a cobertura universal de TCAs, TDRs e REMILDs em 2017. O país distribuiu REMILDs suficientes para alcançar os 100% de cobertura operacional. A Guiné-Bissau aumentou igualmente a escala de implementação da gestão integrada de casos comunitários (iCCM).

Impacto

O número de casos de malária reportados anualmente em 2016 foi de 150 903, com 191 mortes. A OMS calcula que o país atingiu um aumento de mais 20% na taxa de incidência de malária e mortalidade para o período de 2010-2016.

Acção chave previamente recomendada

Objectivo	Item de acção	Calendário sugerido para a conclusão	Progresso	Comentários: principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Controlo vectorial	Fornecer um relatório de actualização à OMS sobre o estado de resistência dos mosquitos aos inseticidas, realizar testes de resistência ao inseticida, desenvolver e implementar um plano nacional de monitorização e gestão da resistência aos inseticidas.	T1 de 2017		O país solicitou assistência técnica à OMS/AFRO para monitorização entomológica. A OMS também irá apoiar o país na elaboração da estratégia nacional de controlo vectorial, bem como na capacitação nacional para vigilância entomológica.

Nova acção chave recomendada

Objectivo	Item de acção	Calendário sugerido para a conclusão
Impacto	Investigar e abordar os motivos do aumento superior a 20% na taxa de incidência de malária entre 2010 e 2016 estimado pela OMS	T4 de 2018

MNCH and NTDs (SMNI e DTNs)

Progresso

O país alcançou igualmente uma cobertura elevada das intervenções de rastreio da Saúde Materna, Neonatal e Infantil (MNCH), da cobertura da imunização DPT3 e da vitamina A e recentemente aumentou a cobertura dos ARTS na população total.

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTNs) na Guiné-Bissau é medido usando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, oncocercose, esquistossomose, helmintos transmitidos pelo solo e tracoma. A cobertura de quimioterapia preventiva na Guiné-Bissau é alta para tracoma (88%), e de 47% para helmintos transmitidos pelo solo. A cobertura é baixa para filariose linfática (0%), oncocercose (0%) e esquistossomose (0%). De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva das DTNs para Guiné-Bissau em 2016 foi de 1, o que representa uma redução em relação ao índice de 2015 (9).

Acções chave previamente recomendadas





Objectivo	Item de acção	Calendário sugerido para a conclusão	Progresso	Comentários: principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
MNCH ¹ : Otimizar a qualidade dos cuidados de saúde	Identificar e abordar os motivos para a diminuição da cobertura da imunização DPT3	T2 de 2018		Elemento a entregar que ainda não é exigível

A Guiné-Bissau respondeu positivamente às acções recomendadas para Saúde Materna, Neonatal e Infantil (MNCH) relativas à baixa cobertura de parturientas com experiência, para acelerar a cobertura dos antirretrovirais (ARTs) na população total e nas crianças com menos de 14 anos de idade, e continua a monitorar o progresso destas acções à medida que são implementadas.

Nova acção chave recomendada

Objectivo	Item de acção	Calendário sugerido para a conclusão
DTNs	Ampliar o progresso observado para os helmintos transmitidos pelo solo e na quimioterapia preventiva do tracoma para as outras três DTNs endémicas (esquistossomose, filariose linfática e oncocercose). Realizar avaliações do impacto das actividades para a eliminação da oncocercose	T4 de 2018
MNCH ¹ : Otimizar a qualidade dos cuidados de saúde	Abordar a diminuição na cobertura de vitamina A	T4 de 2018

Legenda

	Objectivo alcançado
	Algum progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido

¹ Métrica da MNCH, acções e respostas recomendadas acompanhadas através de MCA da OMS.